

2283

**EDUCAÇÃO NA SAÚDE EM TEMPOS DE PANDEMIA: POSSIBILIDADES COM O USO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICS)**

ELISA DE SOUZA CONTER; JACQUELINE DINI DA SILVEIRA; JAMILA IVANISE GRIGOLO; JOSEANE STAHL SILVEIRA; LYANA DUARTE BORBA DA SILVA; PRISCILA RODRIGUES DA SILVA; ROBERTA MIELCZARSKI MARTINS  
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Assim como as demais instituições do mundo inteiro, o Hospital de Clínicas de Porto Alegre precisou se adequar quanto às restrições que a pandemia da Covid-19 impôs. Com a chegada da pandemia, foi necessária a contratação emergencial de profissionais para fortalecer a força de trabalho direcionada ao enfrentamento. Entretanto, de acordo com o Protocolo adotado pelo hospital, muitas atividades presenciais foram suspensas, entre essas, as atividades educativas que dizem respeito à educação continuada dos profissionais. Com isso, surgiu a necessidade de potencializar um maior uso das ferramentas da Tecnologia da Informação e Comunicação (TICS), o que possibilitou dar continuidade aos processos educativos, capacitando os profissionais em questões importantes para atuação no hospital, ao mesmo tempo em que se mantiveram as questões de distanciamento e protocolos de prevenção adotados pela instituição. Acentua-se então, a utilização da Educação a Distância, metodologia de ensino utilizada pelo hospital desde 2010, mas que precisou se intensificar para atender as demandas urgentes que surgiram em virtude da pandemia e ao uso inédito para capacitação, da ferramenta Google Meeting, um serviço de comunicação desenvolvido pelo Google e que faz parte do pacote disponibilizado pela instituição, possibilitando a comunicação via videoconferência. As capacitações realizadas no período de março a julho de 2020 utilizando estratégias como a educação a distância e o Google Meeting proporcionaram a capacitação de 3.632 profissionais para enfrentar a pandemia. Nos dados analisados identificamos 1.592 participações realizadas através de seis cursos a distância desenvolvidos, além das 2.040 participações em capacitações através do Google Meeting. Neste momento tão singular da pandemia identificamos que as vantagens de utilização das TICs são superiores às dificuldades, tornando possível e até mesmo necessário recorrer à utilização das mesmas para aproximar as pessoas e dar andamento aos processos de ensino e aprendizagem, contribuindo significativamente e positivamente para a continuidade da educação na saúde.

2304

**FERRAMENTA MEDSIMPLES – ACESSIBILIDADE TEXTUAL E TERMINOLÓGICA EM CUIDADOS COM A CRIANÇA: REVISÃO CRÍTICA DE UM GLOSSÁRIO DE TERMOS TÉCNICOS DA ÁREA DA SAÚDE**

ZÍNGARA DOS SANTOS ALVES; BRUNO BATISTA DA SILVA; AURORA ZAMORA XAVIER; MIRIAN BASÍLIO CARVALHO; ANDRÉ VICTOR NOGUEIRA NUNES; LETICIA ROSSETTO DAUDT; CAIO HENRIQUE CASTRO DA SILVA; GABRIEL L. PONOMARENKO; DANILO BLANK; MARIA JOSÉ B. FINATTO.  
UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: A lei brasileira de inclusão (LBI/2015) e a lei de acesso à informação (nº 12.527/2011) afirmam que toda pessoa deve receber informação de maneira segura e autônoma e que é dever do estado garantir essa informação de forma clara e de fácil compreensão. Entretanto, dado que apenas 12% dos brasileiros podem ser considerados plenamente proficientes em leitura (INAF/2018) e que 26% usam o Google antes de consultas médicas, fica evidente a importância do oferecimento de informações institucionais confiáveis e acessíveis sobre temas de saúde. A Ferramenta MedSimples (FINATTO et. al. 2020), iniciativa do grupo Acessibilidade Textual e Terminológica do Instituto de Letras de uma universidade, visa a contribuir com essa acessibilidade, apoiando a escrita de textos simplificados, conforme perfil do leitor-destinatário e dos tipos de assuntos de medicina tratados. Para tanto, traz uma base de glossários terminológicos e de dicionários, com sugestões do tipo complexo=>simples. Objetivo: Revisar os glossários terminológicos da ferramenta MedSimples no segmento “Cuidados com o Recém-Nascido (RN)” e oferecer sugestões para a apresentação de termos e respectivas definições para que possam ser compreensíveis por pessoas adultas com escolaridade limitada ao ensino fundamental. Metodologia: Um grupo de nove alunos de graduação em medicina, em sua maioria integrantes da Liga de Pediatria, revisou o glossário de termos técnicos MedSimples do segmento Cuidados com o RN, que incluía 740 termos, expressões e vocábulos. Verificada a adequação conceitual da terminologia e respectivas definições simplificadas, cada item foi avaliado também quanto à especificidade ao tema “Cuidados com o RN”. Para garantir a adequação da “tradução facilitada”, os alunos verificaram se as explicações estavam de acordo com os termos e sugeriram alterações para as definições, considerando que foram elaboradas por linguistas a partir de fontes textuais coletadas em sites institucionais de pediatria e medicina e em dicionários. Durante a revisão, os estudantes poderiam sugerir a inserção e/ou retirada de termos e vocábulos. Conclusão: A ferramenta encontra-se disponível para uso, mostrando ter potencial de suprir a demanda auxiliar profissionais de Saúde e de Comunicação a simplificar textos para a população geral, em especial para o público de menor escolaridade. O trabalho de revisão resultou na qualificação do glossário resumido e também na base de dados interna da ferramenta MedSimples.

2374

**AÇÕES EDUCATIVAS DESENVOLVIDAS PELA COMISSÃO DE CONTROLE DO TABAGISMO DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**

EDUARDA BOUFLEUER; SOLANGE KLÖCKNER BOAZ; MARLI MARIA KNORST; FERNANDA GUARILHA BONI; ISABEL CRISTINA ECHER  
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

INTRODUÇÃO: O tabagismo é a principal causa de morte evitável no mundo. Somente no Brasil, 12,6% das mortes estão relacionadas ao fumo. Anualmente, estima-se que sejam gastos mais de R\$56 bilhões com doenças tabaco relacionadas.

Diante deste cenário, a Organização Mundial da Saúde recomenda a elaboração e implementação de estratégias inovadoras de conscientização para abordar cada público alvo sobre os prejuízos do tabagismo. OBJETIVO: Divulgar as ações educativas desenvolvidas pela Comissão de Controle do Tabagismo (CCT) de um hospital universitário. METODOLOGIAS EMPREGADAS: Relato da experiência sobre as ações educativas desenvolvidas pela CCT de um hospital universitário no sul do Brasil no ano de 2019. A CCT é responsável por implementar o Plano Institucional de Controle do Tabagismo, visando contribuir com a melhoria da qualidade de vida de todos que frequentam a instituição. Projeto aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 27685714.7.0000.5327). OBSERVAÇÕES OU MODIFICAÇÕES DE PRÁTICAS A PARTIR DESSA EXPERIÊNCIA: Anualmente existem duas datas importantes para conscientização da população sobre a importância da cessação do tabagismo, nas quais a CCT têm desenvolvido atividades educativas. A primeira é denominada Dia Mundial Sem Tabaco e acontece em 31/05, quando um totem interativo foi colocado no saguão principal do hospital com frases incentivando os profissionais de saúde a abordarem os pacientes tabagistas, com participação de membros da CCT. Na segunda, denominada Dia Nacional de Combate ao Fumo, em 29/08, foi realizada uma atividade com quiz de perguntas relacionadas a abordagem do paciente fumante e distribuição de brinde, voltado também aos profissionais de saúde. Em ambas as datas, foram postadas orientações aos profissionais pela Intranet® e frases de impacto para conscientização do público externo sobre cessação do tabagismo nas redes sociais do hospital, pelo Facebook® e Instagram®. Nas redes sociais, as publicações geraram diversos compartilhamentos, disseminando o conteúdo. Com os funcionários, a atividade que continha um brinde se destacou mais do que a do totem. CONSIDERAÇÕES/EVENTUAIS APLICAÇÕES DA EXPERIÊNCIA NA INSTITUIÇÃO: Divulgar as atividades inovadoras e abrangentes de abordagem e conscientização sobre os malefícios do fumo permite que as mesmas possam ser replicadas e adaptadas para outros cenários, impactando tanto na assistência ao paciente tabagista como na promoção de um ambiente livre do cigarro.

2397

**CURSO ANUAL DE ANATOMIA CIRÚRGICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA LIGA DE CIRURGIA DA UFCSPA**

THIAGO MENEZES CÉZAR; AMANDA VIEIRA ALVES; ANA LUÍZA KOLLING KONOPKA; ARMANI BONOTTO LINHARES; BRUNA OLIVEIRA TRINDADE; CÂNDIDA MOZZAQUATRO DE ASSIS BRASIL; DANNA GOMES MATEUS; EMANOEL DOS SANTOS PEREIRA; DIEGO SEIBEL JÚNIOR; GABRIELA SALZANO  
UFCSPA - Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

Introdução: O Curso Anual de Anatomia Cirúrgica, realizado pela Liga de Cirurgia (LiCx) da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), objetiva complementar o currículo acadêmico na área de Anatomia Humana, explicando suas aplicabilidades na prática cirúrgica. O curso proporciona um momento de aprendizado em relação à aplicabilidade dos conteúdos de Anatomia na prática cirúrgica.

Objetivos: Relatar a experiência do Curso Anual de Anatomia Cirúrgica da LiCx, evidenciando a importância da atividade para a formação acadêmica dos estudantes de Medicina das universidades de Porto Alegre.

Metodologias empregadas:

Cada encontro do curso é dividido em duas partes. A primeira é a revisão teórica, na qual os ligantes relembram aos alunos os termos necessários para a absorção do conteúdo. A segunda parte é uma palestra sobre a aplicabilidade cirúrgica do tema. Nela, um médico especialista na área em questão, mostra vídeos e fotos das cirurgias que mais frequentemente são realizadas nesta região corporal. Ao fim da edição de 2019, realizou-se uma pesquisa de satisfação, em que os inscritos avaliaram alguns aspectos do curso em uma escala de 0 a 5.

Observações ou modificações de práticas a partir dessa experiência:

Na pesquisa de satisfação, no quesito “infraestrutura geral”, o curso recebeu média de 4,5; em “aulas teóricas dos ligantes”, 4; em “palestras dos cirurgiões”, 4,3; em “administração do tempo”, 4,38; em “horários e dias do curso”, 3,96; e em “utilidade do curso para o desenvolvimento acadêmico”, 4,11. Para a pergunta “Como você avalia seu conhecimento em anatomia e cirurgia antes do curso?”, a média de respostas foi 2,61; para “Como você avalia seu conhecimento em anatomia e cirurgia depois do curso?”, 3,76. Na parte em que os inscritos podiam escrever sua opinião, os principais elogios foram em relação à aplicabilidade prática da disciplina de Anatomia na cirurgia. Devido a esse interesse dos alunos na utilização prática dos conteúdos, acreditamos que os resultados alcançados por nosso curso podem incentivar uma mudança no ensino de Anatomia na UFCSPA, com uma alteração no enfoque majoritariamente teórico geralmente empregado.

Considerações:

O saldo do evento foi positivo para a maioria dos inscritos, com destaque para o aumento do conhecimento em anatomia e cirurgia ao longo do curso. Também se nota que a maioria dos inscritos considerou o curso útil para seu desenvolvimento acadêmico.

2421

**PROPOSTA DE INTERVENÇÃO NOS PROCESSOS DE TRABALHO DA UNIDADE DE CUIDADOS PALIATIVOS: HUMANIZANDO AS RELAÇÕES DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL**

DEISE DE MOURA RONCHI

Outras Instituições

O processo de hospitalização do usuário em uma unidade de cuidados paliativos se apresenta como processo doloroso no que diz respeito ao usuário-familiar-profissional da saúde, resultando em uma experiência desafiadora dos processos de trabalho nesse setor. A maioria das famílias não está preparada para entender e enfrentar esse momento, especialmente no processo de terminalidade do indivíduo. É relevante preparar os profissionais da equipe multiprofissional que assistem a esse